



Prefeitura de Vitória da Conquista – BA
Professor Fundamental I - Nível II Pedagogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologia e gêneros textuais.....	2
Figuras de linguagem.....	3
Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia	8
Ortografia.....	9
Acentuação gráfica.....	10
Uso da crase	12
Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos.....	14
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto	15
Locuções verbais (perífrases verbais).....	26
Funções do “que” e do “se”	27
Formação de palavras.....	30
Elementos de comunicação	31
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	32
Concordância verbal e nominal.....	37
Regência verbal e nominal.....	39
Colocação pronominal.....	41
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	43
Elementos de coesão.....	47
Função textual dos vocábulos.....	48
Variação linguística.....	48
Exercícios.....	49
Gabarito.....	59

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Resolução de problemas envolvendo frações.....	1
Conjuntos	3
Porcentagens	5

SUMÁRIO



Sequências (com números, com figuras, de palavras)	7
Proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.	12
Exercícios	25
Gabarito.....	30

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos.....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).	6
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU)	13
Periféricos de computadores.	17
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10.	17
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) – versões 2010, 2013 e 2016.	37
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 5 e 6.....	104
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.	120
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores.....	126
Exercícios	129
Gabarito.....	133

CONHECIMENTOS GERAIS, LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E ATUALIDADES

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política E Econômica do Município de Vitória da Conquista-BA. Acontecimentos históricos e evolução do município de Vitória da Conquista/BA, sua subdivisão e/ou fronteiras.....	1
História e Cultura Afro Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/03).....	7
Lei Orgânica de Vitória da Conquista.....	7
Lei Complementar Nº 1.786, De 16 De Dezembro De 2011- Dispõe Sobre O Regime Jurídico Único Dos Servidores Públicos Do Município De Vitória Da Conquista	56
IDEB de Vitória da Conquista- BA.....	97

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394/1996 (do art.1º ao 33)	1
---------------------------------------------------------------------------------------------	---



Lei n.º 1.762, de 30 de junho de 2011 – Estatuto do Magistério Público Municipal e o Plano de Carreira e Remuneração dos profissionais da Educação no Município de Vitória da Conquista/BA	11
Resolução CNE/CP n.º 02, de 22 de dezembro de 2017 e documento da Base Nacional Comum Curricular.....	40
Resolução n.º 7, de 14 de dezembro de 2010, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.....	50
Principais teóricos e as bases filosóficas e sociológicas para educação brasileira: Dermeval Saviani, Anísio Teixeira, Paulo Freire, Florestan Fernandes e Miguel Arroyo	62
Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13.005/2014 e o documento que subsidia as Metas: 2, 4, 5, 6, 7, 18 e 19.....	87
Lei n.º 13.146/2015 Inclusão da Pessoa com Deficiência.....	101
Lei nº10.639/03 – História e Cultura Afro Brasileira e Africana	132
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8.069/1990, Capítulo IV Do Direito à Educação à Cultura, ao Esporte e ao Lazer (arts. 53 a 59)	133
sua relação entre escola-professor-comunidade	139
Gestão Educacional e Gestão Escolar na perspectiva democrática e participativa	157
Os princípios filosóficos e metodológicos da Educação do Campo.....	167
As tecnologias da informação e da comunicação (TIC's).....	171
Constituição Federal Da República Federativa Do Brasil – Capítulo III: Da Educação, Da Cultura E Do Desporto- Seção I - Da Educação.....	172
Exercícios.....	177
Gabarito.....	180

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alfabetização e Letramento.....	1
Processo de alfabetização: consciência Fonológica (do 1º ao 3º) e princípio alfabético	45
Alfabetizar letrando: diferentes perspectivas e abordagens de letramento	48
Alfabetização Matemática e a língua materna	51
Letramento matemático: construção do número, sistema decimal, operações básicas, análises de erros e avaliação (do 3º ao 5º).....	55
Concepções e metodologias para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática para os anos iniciais do ensino fundamental.....	58
A BNCC e as práticas pedagógicas para a resolução de problemas matemáticos nos anos iniciais do ensino fundamental.....	62
Objeto de conhecimentos e habilidades de leitura, a partir da matriz referência Saeb (do 2º ao 5º ano)	63
Letramentos múltiplos: implicações na aprendizagem de oralidade, de leitura e de escrita na sala de aula (do 1º ao 5º ano)	67
Práticas de alfabetização e letramento na sala de aula.....	69
Abordagem conceitual e metodológica de fenômenos físicos, químicos, biológicos e geológicos nos anos iniciais do ensino fundamental	71

SUMÁRIO



Vida e Evolução: A importância dos recursos naturais para a manutenção da vida. (do 1º e 5º ano).....	72
Multiletramento e Gêneros textuais. (do 1º ao 5º ano).....	73
Multiletramento e linguagens artísticas – Artes Visuais. (do 1º ao 5º ano)	75
O ensino de Sólidos Geométricos na perspectiva da BNCC	75
Manifestações da corporeidade no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental.....	77
Metodologia do ensino de História e Geografia (1º ao 5º ano)	77
Alfabetização científica.....	78
Alfabetização e projetos pedagógicos.....	78
Instrumentos didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental: sequência didática e jogos pedagógicos.....	80
Exercícios	82
Gabarito.....	95

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Fração é todo número que pode ser escrito da seguinte forma a/b , com $b \neq 0$. Sendo a o numerador e b o denominador. Uma fração é uma divisão em partes iguais. Observe a figura:



O numerador indica quantas partes tomamos do total que foi dividida a unidade.

O denominador indica quantas partes iguais foi dividida a unidade.

Lê-se: um quarto.

Atenção:

- Frações com denominadores de 1 a 10: meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos.
- Frações com denominadores potências de 10: décimos, centésimos, milésimos, décimos de milésimos, centésimos de milésimos etc.
- Denominadores diferentes dos citados anteriormente: Enuncia-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra “avos”.

Tipos de frações

- Frações Próprias: Numerador é menor que o denominador. Ex.: $7/15$
- Frações Impróprias: Numerador é maior ou igual ao denominador. Ex.: $7/6$
- Frações aparentes: Numerador é múltiplo do denominador. As mesmas pertencem também ao grupo das frações impróprias. Ex.: $6/3$
- Frações mistas: Números compostos de uma parte inteira e outra fracionária. Podemos transformar uma fração imprópria na forma mista e vice e versa. Ex.: $1 \frac{1}{12}$ (um inteiro e um doze avos)
- Frações equivalentes: Duas ou mais frações que apresentam a mesma parte da unidade. Ex.: $2/4 = 1/2$
- Frações irredutíveis: Frações onde o numerador e o denominador são primos entre si. Ex.: $5/11$;

Operações com frações

• Adição e Subtração

Com mesmo denominador: Conserva-se o denominador e soma-se ou subtrai-se os numeradores.

$$\frac{2}{3} + \frac{4}{3} = \frac{2+4}{3} = \frac{6}{3} = 2$$



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

1 <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

2 <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



Conhecimentos Gerais, Legislação Municipal e Atualidades

Vitória da Conquista fica a 509 km de Salvador e é a terceira maior cidade do estado. O município tem mais de 343 mil habitantes e extensão territorial de mais de três mil quilômetros.

Sede de uma região com cerca de cem municípios e aproximadamente dois milhões de habitantes, incluindo o Norte de Minas Gerais, Conquista é cortada pela BR-116, além das rodovias BA- 262, BA-263 e BA-265. O aeroporto Glauber Rocha é um dos maiores e mais modernos do interior do Nordeste com voos diários das principais companhias brasileiras para a capital e Sudeste do país.

Vitória da Conquista é polo comercial e de serviços, os maiores pilares da economia local. As áreas de ensino e de saúde merecem o devido destaque. São três universidades públicas (UFBA, IFBA e UESB), mais de seis faculdades privadas e diversas escolas técnicas, atraindo estudantes de todo o Brasil. Só para Medicina, por exemplo, há três opções de faculdade. Sendo a cidade referência em atendimento médico, Conquista possui diversas clínicas e hospitais públicos e privados. Temos o Hospital Geral do Estado, o Hospital Municipal Esaú Matos, referência na assistência às gestantes, e pelo menos seis grandes hospitais particulares, uma policlínica estadual, várias clínicas e policlínicas particulares, além da assistência básica amplamente ofertada pela Prefeitura.

O município tem ainda forte atuação na agropecuária, incluindo uma de suas marcas, a produção de café, tradicional na região do Planalto da Conquista. A indústria está em franco desenvolvimento, com uma produção exportada para outros estados, assim como a construção civil, sempre uma espécie de termômetro do vigor econômico do município.

Conquista é a 5ª maior economia do estado, com PIB de sete bilhões e duzentos milhões, representando 2,47% do PIB estadual, e PIB per capita de R\$ 21.459,85 (SEI/IBGE). Na geração de empregos formais, o município é o primeiro do Nordeste e o 5º no Brasil, de acordo o Caged. E Vitória da Conquista é a segunda melhor cidade do Nordeste para se viver, como mostra o Índice dos Desafios da Gestão Municipal. (IDGM) 2021.

Desde 2019, a cidade também vem em um processo de transformação e mudanças significativas na sua gestão política e administrativa, o que levou a uma atuação com uma gestão inovadora e voltada principalmente para pessoas. Com isso, estamos modernizando a nossa cidade, valorizando os servidores e principalmente atendendo as demandas da população conquistense. Dentre os projetos mais recentes para inovação estão: a implantação do Polo tecnológico; a migração para um sistema totalmente digital e o lançamento do edital do agente de inovação.

Veja nossas finanças

RCL – Receita Corrente Líquida

2019 – 706.163.073,07

2020 – 785.371.361,88 (crescimento em relação ao ano anterior – 11,22%)

2021 – 890.551.022,19 (crescimento em relação ao ano anterior – 13,39%)

Dividida Consolidada

2020 – 312.231.709,65

2021 – 329.088.047,07

Arrecadação total (tributos próprios e transferências constitucionais)

2019 – 135.739.127,63

2020 – 133.633.540,53

2021 – 180.707.009,13

Comprometimento de despesa de pessoal em relação a RCL – Receita Corrente Líquida



LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)



ALFABETIZAÇÃO

¹A alfabetização considerada como o ensino das habilidades de “codificação” e “decodificação” foi transposta para a sala de aula, no final do século XIX, mediante a criação de diferentes métodos de alfabetização - métodos sintéticos (silábicos ou fônicos) x métodos analíticos (global) -, que padronizaram a aprendizagem da leitura e da escrita. As cartilhas relacionadas a esses métodos passaram a ser amplamente utilizadas como livro didático para o ensino nessa área. No contexto brasileiro, a mesma sucessão de oposições pode ser constatada.

²O termo alfabetização faz referência ao processo mediante o qual uma pessoa pode aprender a ler e a escrever, duas atividades ou funções que lhe permitirão se comunicar com o resto dos seres humanos a um nível mais profundo e abstrato. A alfabetização é muito importante para que uma pessoa possa desenvolver ao máximo suas capacidades e isto não quer dizer que uma pessoa analfabeta não possa levar adiante sua vida, sim é verdade que lhe custará bem mais conseguir um bom trabalho, mas principalmente poder se comunicar com outros já que não saberá ler nem expressar por escrito suas ideias.

A ideia de alfabetização como um fenômeno em massa de toda a sociedade é uma noção muito recente se temos em conta que não faz muito tempo (século XIX aproximadamente) os únicos que sabiam ler e escrever costumavam ser sempre os setores mais altos da sociedade, com poder econômico e político para governar e fazer o que quisessem sobre as populações submissas no analfabetismo. No entanto, a partir do século XIX, os diferentes governos e as sociedades cada vez mais complexas começam a ver na alfabetização uma necessidade muito importante que em alguns momentos também foi utilizada para transmitir ideias políticas ou culturais determinadas, em último modo permitirá à sociedade crescer e se desenvolver como tal.

A alfabetização deve começar desde a etapa inicial de aprendizagem, ao redor dos 5 a 6 anos quando se considera que já têm passado por etapas de aprendizagem de símbolos, formas, senhas, etc. e podem agora se dedicar a compreender palavras e inclusive alguns termos mais abstratos. A alfabetização pode começar em casa, mas é sem dúvidas a escola a responsável por ensinar as crianças a lerem e a escreverem nos primeiros anos de escola. Isto se tornará cada vez mais complexo à medida que a pessoa desenvolve mais habilidades e possa compreender textos mais complexos.

É quando é construída a habilidade de ler e escrever de forma adequada. Existem alguns métodos e teorias variadas sobre como realizar o processo de alfabetização, por exemplo, alguns educadores focam em aspectos mais formais e então tratam este processo do início para o geral, ou seja, partindo das letras, seguindo pelas sílabas, para depois passar pelas palavras e finalmente pelas frases. Por outro lado, os chamados construtivistas propõem que a percepção da criança começa por uma mistura, captando a totalidade sem deter-se dos detalhes, então, partem do geral e apresentam às crianças palavras completas com seus reais significados.

Claro que o uso desta postura depende de um conhecimento profundo dos alunos para depois poder estipular as melhores e mais adequadas estratégias. A alfabetização estabelece a união de dois processos, no caso a escrita e a leitura. Ler e escrever são atividades complexas, mas fundamentais na vida das pessoas. Também são determinantes para um saber organizado, que é sem dúvida o elemento mais importante de uma cultura.

O domínio satisfatório, tanto da leitura como da escrita, não só permite construir significados para ampliar nossos conhecimentos, mas também facilita a abertura de novas vias de comunicação entre os alunos e o entorno social que se desenvolvem.

Vale destacar que ambas as ferramentas, ler e escrever, devem ser introduzidas às crianças de maneira motivadora, conectando-as com algum objeto de interesse, por exemplo, mostrar a escrita de seu próprio nome e de seus colegas pode ser um início favorável e surpreendente.

1 MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Os sentidos da alfabetização (São Paulo: 1876-1994). São Paulo: Ed. UNESP; CONPED, 2000

2 Disponível em: <<http://queconceito.com.br/alfabetizacao>>. Acesso em julho de 2017.